

MOÇÃO

Acesso ao subsídio de desemprego com seis meses de descontos

Considerando que:

- Há hoje em Portugal perto de 600 mil desempregados registados nas estatísticas oficiais, enquanto cerca de 100 mil mulheres e homens estão desempregados mas já não constam destas estatísticas;
- Centenas de milhares de desempregados não recebem subsídio e sobrevivem, por isso, em condições de pobreza;
- O critério actual de atribuição de subsídio de desemprego – **365 dias de descontos nos últimos dois anos** – é demasiado restritivo num contexto de crise, no qual grande parte das ofertas de emprego têm carácter sazonal e não ultrapassam os seis meses;
- O desemprego é hoje o maior problema nacional, com uma incidência agravada, nas regiões deprimidas como o Alentejo;

A Assembleia Municipal de Serpa, reunida em sessão ordinária de 22 de Fevereiro de 2010:

- 1 – Manifesta a sua solidariedade com as vítimas do desemprego, em particular com quem trabalhou, descontou e não consegue encontrar emprego na grave crise económica e social em que vivemos;
- 2 – Apela à Assembleia da República para que alargue o **acesso ao subsídio de desemprego** a quem tenha trabalhado e descontado **pelo menos seis meses no ano que antecede a situação de desemprego**.

Moção apresentada pelo Bloco de Esquerda e aprovada, por maioria, com 6 votos contra do PS, 2 abstenções do PSD e 17 votos a favor da CDU e BE